

Informativo Econômico 05/2026

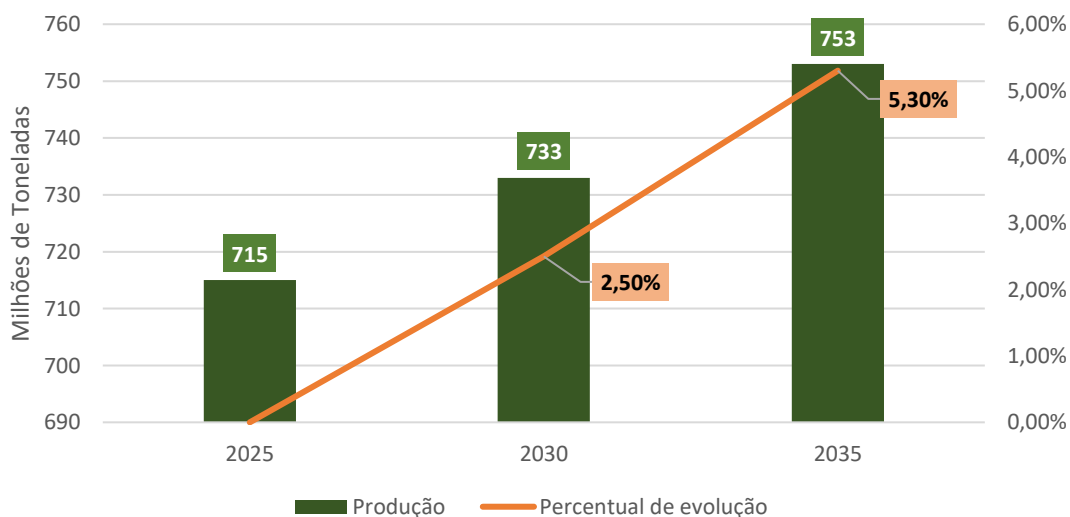
O novo plano econômico chinês e seus possíveis impactos sobre a soja de Mato Grosso do Sul

A China permanece como o principal destino da soja produzida em Mato Grosso do Sul, absorvendo 84% das exportações do complexo soja estadual, para maio de 2026 (ComexStat). Essa elevada dependência do mercado chinês torna o setor agrícola sul-mato-grossense sensível a mudanças nas estratégias econômicas, comerciais e de segurança alimentar adotadas pelo país asiático.

Recentemente, a Academia Chinesa de Ciências Agrícolas divulgou o relatório China Agricultural Outlook 2026-2030, documento que integra as diretrizes do 15º Plano Quinquenal da China e estabelece metas para o fortalecimento da segurança alimentar nacional. O plano reforça a estratégia de longo prazo do governo chinês de reduzir vulnerabilidades externas e ampliar sua capacidade de abastecimento doméstico de alimentos.

As projeções indicam que a produção chinesa de grãos deverá crescer de aproximadamente 715 milhões de toneladas em 2025 para 733 milhões de toneladas em 2030 e alcançar 753 milhões de toneladas em 2035, representando um aumento de 5,3% no período.

Gráfico 1 - Evolução estimada para produção de grãos China

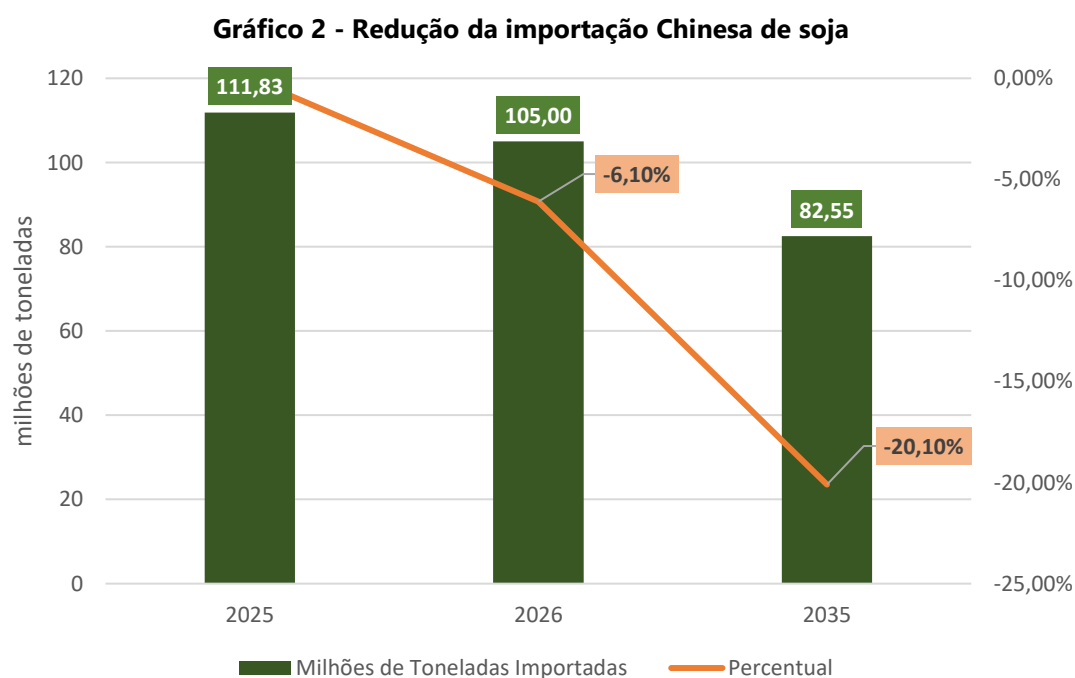


Fonte - Investing

O crescimento deverá ocorrer principalmente por ganhos de produtividade, sem expansão significativa da área cultivada, apoiado pela adoção de sementes mais eficientes, biotecnologia, inteligência artificial, mecanização e melhoria da qualidade dos solos agrícolas.

O relatório também prevê fortalecimento da produção de oleaginosas, com expansão gradual da oferta doméstica de soja e outras culturas estratégicas. Como consequência, a necessidade de importação de produtos agrícolas deverá diminuir ao longo da próxima década. As importações totais de grãos são projetadas para recuar de 140,56 milhões de toneladas em 2025 para 115 milhões de toneladas em 2035, uma diminuição de 18,2% do total.

No caso da soja, as projeções são ainda mais relevantes para o Brasil. Após atingir o recorde de 111,83 milhões de toneladas importadas em 2025, a China projeta reduzir suas compras externas para aproximadamente 82,55 milhões de toneladas em 2035, uma retração de 26,2%, equivalente a quase 30 milhões de toneladas.

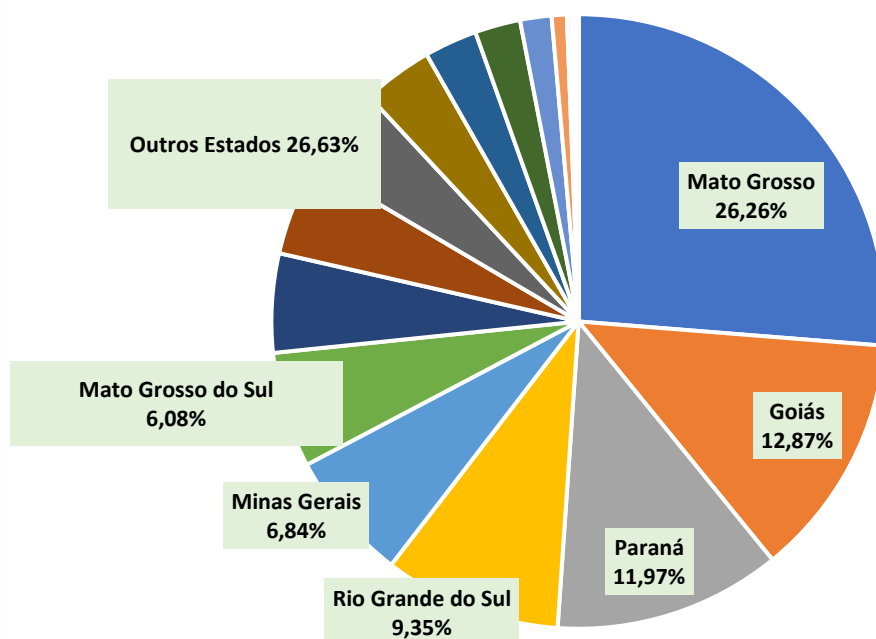


Fonte – Investing

Para Mato Grosso do Sul, os impactos dessa mudança estrutural tendem a se manifestar principalmente por meio da dinâmica dos preços internacionais. Em 2025, o estado exportou aproximadamente 5,20 milhões de toneladas de soja para a China,

segundo dados da ComexStat. Esse volume correspondeu a cerca de 4,65% de toda a soja importada pelo país asiático no período, e 6,08% da soja exportada do Brasil para a China, evidenciando a relevância do mercado chinês para o agronegócio sul-mato-grossense.

Gráfico 3 - Exportação de soja por estado no ano de 2025, Brasil para China



Fonte - ComexStat

Nesse contexto, a combinação entre aumento da produção doméstica chinesa e menor crescimento das importações poderá contribuir para uma maior disponibilidade global da commodity, elevando a concorrência entre os principais exportadores mundiais, especialmente Brasil, Estados Unidos e Argentina. O resultado tende a ser um ambiente de mercado com menor potencial de valorização estrutural da soja e maior sensibilidade aos níveis de estoques globais.

Outro aspecto relevante é que a estratégia chinesa não busca apenas aumentar a produção, mas também elevar sua qualidade e eficiência. O plano prevê maior utilização de agricultura de precisão, inteligência artificial, melhoramento genético e sistemas avançados de monitoramento agrícola. Além disso, o governo chinês tem reforçado a importância da rastreabilidade, da

segurança alimentar e dos padrões sanitários para seus fornecedores internacionais.

Dessa forma, a competitividade da soja sul-mato-grossense não dependerá apenas de produtividade e custos de produção. Questões relacionadas à conformidade ambiental, rastreabilidade da produção, certificações e controles fitossanitários tendem a ganhar relevância crescente para manutenção do acesso ao mercado chinês, conforme o próprio Plano Quinquenal publicado, cita.

Embora não se espere uma redução abrupta das importações no curto prazo, as projeções indicam uma transição gradual de um mercado impulsionado pelo forte crescimento da demanda chinesa para um ambiente mais competitivo, em que eficiência produtiva, qualidade de produção, gestão comercial, logística e diversificação de mercados terão papel cada vez mais importante na rentabilidade do produtor rural de Mato Grosso do Sul.

Referências

ROUZI, Ahmatjan. China's 15th Five-Year Plan explained, 15º Plano Quinquenal da China(2026-2030). Disponível em: <https://www.dcz-china.org/2026/04/23/policy-brief-chinas-15th-five-year-plan-2026-2030/>. Publicado em Abril 2026.

Investing, china prevê importações de soja menores em 2026 e na próxima década, mostra relatório. Disponível em: br.investing.com/news. Publicado em Abril 2026.

Elaboração

Raphael Flores Gimenes – Analista de Economia
economia2@aprosojams.org.br

Linneu Borges Filho – Analista de Economia
economia1@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Coord. técnico

Dany Corrêa – Coord. de campo

Eduardo Amorim – Analista de geoprocessamento

Eveline Bezerra – Analista de geoprocessamento

Staël Caroline Rego – Analista de geoprocessamento

Lucas Almeida – Analista técnico

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas

Aldinei Ortiz Corrêa

Gabriela Silva Martins

Geizibel Gomes

Romero

José Alberto Santos

Lilian Ferreira Cioca

Patrícia Vilela da Silva

Wesley Santos Vieira

Arywander de Andrade

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – **Gerente institucional**

Teresinha Rohr – **Coord. finan. e contábil**

Kelson Ventura – **Coord. administrativo**

Gislaine Alencar – **Assistente finan. e contábil**

Valéria Henrique – **Assistente administrativa**

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – **Coord. de comunicação**

Marcos Maluf – **Assistente de comunicação**

Carolina Toffanetto – **Estagiária**

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – **Jorge Michelc**

Vice-presidente – **Andre Dobashi**

1º Diretor Administrativo – **Paulo Stefanello**

2º Diretor Administrativo – **Pompilio Silva**

1º Diretor Financeiro – **Fábio Caminha**

2º Diretora Financeira – **Malena May**

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale